



tatiana souza <tatiana.souza@concretophd.com.br>

Fwd: Fw: Re: Assunto: Re: [patologia_de_estruturas] Re: [comunidadeTQS] Desaba Prédio de26 andares em São Paulo. Incêndio.

Tatiana Souza <tatiana.souza@concretophd.com.br>

7 de maio de 2018 09:19

Para: "Tatiana Souza .PhD Engenharia" <tatiana.souza@concretophd.com.br>

----- Mensagem encaminhada -----

De: **Carlos Baccini** <engbac@yahoo.com.br>

Data: 4 de maio de 2018 07:47

Assunto: Re: Fw: Re: Assunto: Re: [patologia_de_estruturas] Re: [comunidadeTQS] Desaba Prédio de26 andares em São Paulo. Incêndio.

Para: "Paulo.Helene" <paulo.helene@concretophd.com.br>

Caríssimo Dr. Paulo Helene, Bom Dia!

O senhor está com uma missão muito importante.

Talvez, o desastre seja um ponto de inflexão, para que as coisas comecem a mudar.

O senhor já deu um passo importante e corajoso de ir ao local, para rebatê-lo , teremos que ter muitos argumentos, eu não terei nenhum, pois defendo a presença , a prática , e sobretudo a atitude de ter colhido uma amostra.

Estou escrevendo ao senhor em particular, pois a sua atitude está acima dos conceitos de Engenharia, revela os nobres sentimentos de cidadania e patriotismo.

Forte abraço, e prossiga na missão.

Baccini

Em sexta-feira, 4 de maio de 2018 04:42:55 BRT, Paulo.Helene <paulo.helene@concretophd.com.br> escreveu:

Caro Amigo

Bom dia.

Você tem razão... não podemos nos entregar e perder as esperanças..

Vejo que temos muito em comum no espaço urbano que frequentamos na infância e juventude e mesmas visões da situação crítica que ora vivenciamos e não nos conformamos.

Como eu sempre digo para me convencer de não desanimar...

Vamos em frente

Grande abraço



Prof. Paulo Helene

Diretor

tel.: 55-11-9-5045-5562 ou tel.: 11-2501-4822

[Rua Visconde de Ouro Preto 201 São Paulo SP 01303-060](http://RuaVisconde.deOuroPreto201SaoPauloSP01303-060)paulo.helene@concretophd.com.brwww.concretophd.com.br & www.phd.eng.br*"Esta mensagem e qualquer arquivo nela contido são confidenciais e estão protegidos pelo sigilo de correspondência.*

The information transmitted in this e-mail message is intended only for the person or entity to which it is addressed and may contain confidential information. Any retransmission, dissemination or other use of, or taking of any action in reliance upon, this information by person or entity other than the intended recipient, if not clearly authorized by the sender, is prohibited. If you have received this communication in error, please notify the sender immediately by e-mail and delete the message from any computer."



Em 3 de maio de 2018 19:12, Carlos Baccini <engbac@yahoo.com.br> escreveu:

Caríssimo Professor,

Temos muito em comum, além de eu ter uma netinha de 7 meses, que está em Curitiba, aos cuidados do Mãe (minha filha), meu genro e da minha esposa.

Toco minha vida profissional em João Pessoa.

A sua preocupação é a minha também, pois meus pais moram em uma transversal da Angélica a 200 m da Paulista.

Moradores de rua ocuparam a Rua Minas Gerais e a Rua Novo Horizonte, emporcalhando toda a região, além de ameaçarem os moradores, se notarem qualquer denúncia.

O Higienópolis é um bairro de Judeus, onde significa "cidade da higiene", e hoje, cheira a fezes, urina e drogas. Estava comentando com um amigo com relação à região do Paissandu (não sei se é a grafia correta, pois já vi outras formas), onde podíamos pegar ônibus depois das 20h sem ser molestado no final dos anos 70.

lá a pé até o Racy, onde moravam os meus avós.

Quando olho aquela região, bate uma profunda tristeza, pois brincávamos na frente do prédio nos fins de semana. Meu pai trabalhou na região por mais de 50 anos, mas teve que se afastar, pois a idade foi chegando, e os crimes aumentando em escala exponencial.

Nunca mais fui na região da antiga rodoviária (a última vez que passei por perto foi em 1998), onde comia um dos melhores sanduíches de misto quente em frente ao terminal, e brincava em uma praça ao lado da estação.

O seu relato me indigna, parece que estamos morrendo na praia, estudamos, trabalhamos, constituímos as nossas famílias, e vamos deixar a vida terrena com a sensação de entregarmos o Brasil pior do que recebemos. Mas ainda tenho fé que a coisa mude, acredito que Deus esteja no controle de tudo.

forte abraço,

Baccini

Em quinta-feira, 3 de maio de 2018 18:25:23 BRT, Paulo.Helene <paulo.helene@concretophd.com.br> escreveu:

Caro Baccini

Suas palavras me arrepiaram...

Tenho um netinho de 5 meses...

Como você e tantos outros homens e famílias de bem, desejamos uma Nação, limpa, respeitosa, forte e querida.

Penso que tenho trabalhado para isso mas tenho tomado muita "pancada"...

Esses pixadores são horríveis.

Há 10 anos pito gratuitamente um muro de uma casa do INSS agora da PMSP em frente de meu prédio onde moro.

Os pixadores vão lá e pixam.

No dia seguinte meu pintor vai lá e pinta.. uma vez por semana há dez anos!

Minha rua tem de estar limpa... mas não posso esperar nada do governo e já fui ameaçado pelos pixadores quando peguei dois em flagrante...

Talvez seja por isso que não permitem que cidadãos como eu andem armado pois eu ia reagir...

Sem armas ficamos subjugados pela impunidade e violência dos delinquentes...

Vamos em frente

Abraços de

PS: essa semana um Delegado visitava sua mãe que mora na casa vizinha da casa de minha esposa (vivemos em casa separadas).

Na saída seu carro tinha sido roubado (o estepe).

Ele então pediu à minha esposa o filme (fotos) do roubo.

Minha esposa não sabe como recuperar as imagens e solicitou ao nosso "informático" para gravar as imagens filme. O Informático ficou meia hora convencendo ela a não fazer isso porque os bandidos irão retaliar e roubar ou agredir ela.

Pode!

Perguntou pra mim e eu respondi: de que lado você quer estar? Nós somos gente de bem. Quer proteger os bandidos ou a lei?

Graças a Deus ela entregou as imagens ao Delegado filho da amiga vizinha dela... mas eu estou ainda mais preocupado que antes..

Ela mora em casa e o entrar e sair da garagem é um risco.

Pode!



Prof. Paulo Helene

Diretor

tel.: 55-11-9-5045-5562 ou tel.: 11-2501-4822

Rua Visconde de Ouro Preto 201 São Paulo SP 01303-060

paulo.helene@concretophd.com.br

www.concretophd.com.br & www.phd.eng.br

"Esta mensagem e qualquer arquivo nela contido são confidenciais e estão protegidos pelo sigilo de correspondência.

The information transmitted in this e-mail message is intended only for the person or entity to which it is addressed and may contain confidential information. Any retransmission, dissemination or other use of, or taking of any action in reliance upon, this information by person or entity other than the intended recipient, if not clearly authorized by the sender, is prohibited. If you have received this communication in error, please notify the sender immediately by e-mail and delete the message from any computer."



Em 3 de maio de 2018 17:55, Carlos Baccini <engbac@yahoo.com.br> escreveu:

Prezado Professor Paulo Helene, Boa tarde!

Excelente atitude.

Temos que começar a tirar o Brasil do fundo do poço, a república está falida, a implantação da ideologia da hipocrisia desde 1988, não deu certo.

Fico muito consternado, quando vejo a transformação de São Paulo para uma cidade suja, feia e caótica.

A rua Antônio de Godoy era minha rota diária no final dos anos 70, e não voltei mais na região desde 2002, quando fui entrei no prédio da Polícia Federal, que veio a desabar.

As imagens da região é chocante, não só pelo desastre, mas pelo estado da arte das edificações circunvizinhas.

A Sra. Erundina, prefeita de 1989 a 1992, ordenou e incentivou a ocupação de imóveis públicos, no intuito de atender ao déficit habitacional aos mais pobres, sendo o marco do declínio de várias regiões de São Paulo.

É triste ver o cenário da Av. Paulista nos dias atuais, meus pais moram no Higienópolis a 200 m da Paulista, e quando vou a São Paulo, vejo uma região nobre cheirando a urina, fezes e drogas.

São Paulo prosseguiu em sua derrocada nos governos da Sra Marta Suplicy e Fernando Haddad, Os outros prefeitos não fizeram muita coisa, além de terem desviado bilhões (Águas Espreadas do Sr, Paulo Maluf, o tal do rouba, mas faz).

Há que se ter a honestidade intelectual de admitir que todos os governos, a partir de 1985, assumiram a ideologia da hipocrisia.

O socialismo não deu certo em nenhuma parte do planeta, mas alguns países não transformaram suas pátrias em um estado caótico.

Vamos retomar, Professor, a ideologia do desenvolvimento, o retorno dos valores cristãos e da família.

O senhor poderá ter grande influência na USP, que está em declínio, assim como muitas universidades, as quais deram espaço a ideologias que aniquilaram mais de 100 milhões de pessoas.

Promovendo o desenvolvimento, haverá recursos para melhorar a assistência social para os mais pobres.

Morei em todas as regiões do Brasil, e constatei que a soma das riquezas dos EUA, Rússia e China não atinge a metade da nossa.

Definitivamente, não somos um país pobre.

Não veremos essa mudança, mas se começarmos agora, nossos netos, bisnetos etc poderão viver em um país, que possa ser chamado de Nação.

Forte abraço,

Baccini

----- Mensagem encaminhada -----

De: 'Paulo.Helene' paulo.helene@concretophd.com.br [comunidadeTQS] <comunidadeTQS@yahoogrupos.com.br>

Para: "comunidadeTQS@yahoogrupos.com.br" <comunidadeTQS@yahoogrupos.com.br>

Enviado: quinta-feira, 3 de maio de 2018 17:18:48 BRT

Assunto: Re: Assunto: Re: [patologia_de_estruturas] Re: [comunidadeTQS] Desaba Prédio de 26 andares em São Paulo. Incêndio.

Prezados

Acabo de enviar mensagem à BBC de Londres comunicando que a estrutura não tem pilares metálicos, que a faria mista, e sim é de concreto armado.

Enviei foto comprovando o fato.

Abraços de

Na ocasião, foi possível fotografar apenas os pilares de concreto armado em forma de um grande "H", ou seja, ao que parece, se houve um projeto original em aço este foi, na realidade, construído em concreto armado.

Prof. Paulo Helene no local do colapso do Edifício Wilton Paes de Almeida, apontando o pilar em concreto armado com seção H.



Prof. Paulo Helene

Diretor

tel.: 55-11-9-5045-5562 ou tel.: 11-2501-4822

Rua Visconde de Ouro Preto 201 São Paulo SP 01303-060

paulo.helene@concretophd.com.br

www.concretophd.com.br & www.phd.eng.br

"Esta mensagem e qualquer arquivo nela contido são confidenciais e estão protegidos pelo sigilo de correspondência.

The information transmitted in this e-mail message is intended only for the person or entity to which it is addressed and may contain confidential information. Any retransmission, dissemination or other use of, or taking of any action in reliance upon, this information by person or entity other than the intended recipient, if not clearly authorized by the sender, is prohibited. If you have received this communication in error, please notify the sender immediately by e-mail and delete the message from any computer.

"



Em 3 de maio de 2018 09:40, Paulo Renato Versiani Velloso prvv@hotmail.com [comunidadeTQS] <comunidadeTQS@yahoogrupos.com.br> escreveu:

Os senhores estão dando um tratamento normal, muito correto aliás, para uma situação completamente anormal! Simples, desta maneira..

Paulo R. V. Velloso
Montes Claros (MG)

De: comunidadeTQS@yahoogrupos.com.br <comunidadeTQS@yahoogrupos.com.br>
em nome de Marcio Cunha engmarciocunha@yahoo.com.br [comunidadeTQS]
<comunidadeTQS@yahoogrupos.com.br>

Enviado: quinta-feira, 3 de maio de 2018 10:03

Para: comunidadeTQS@yahoogrupos.com.br

Cc: calculistas-ba@yahoogrupos.com.br; Patologia; Julio Timerman; Carlos Britez; Bernardo F Tutikian; Luis Henrique Ceotto; Francisco Graziano (DIRETORIA PASQUA&GRAZIANO)

Assunto: Assunto: Re: [patologia_de_estruturas] Re: [comunidadeTQS] Desaba Prédio de 26 andares em São Paulo. Incêndio.

Prezados,

Realmente esse assunto precisa ser esclarecido, de forma célere, mas correta, até mesmo porque um motivo foi dado à imprensa, que no seu papel o divulgou amplamente, maculando um sistema construtivo (estruturas mistas). Isso precisa ser corrigido.

Na minha modesta opinião, o primeiro passo seria a determinação do calculista do edifício. Tenho certeza que alguém está averiguando isso. Seria muito interessante divulgar o seu autor, e principalmente as formas.

Após isso, até para excluir a responsabilidade exclusiva do incêndio, solicitar à alguém que entende de estruturas em situação de incêndio, talvez o Professor Valdir Pignatta, uma análise da estrutura.

Apenas após isso, poderemos emitir alguma opinião que não seja especulativa.

Atenciosamente,

Márcio Cunha
Recife/PE
(81) 99265-9130

P.S.: Favor desconsiderar quaisquer erros de ortografia. Mensagem enviada via celular, com deficiência de teclado.

Em Qui, 3 de mai 2018 às 6:19, 'Paulo..Helene'
paulo.helene@concretophd.com.br [patologia_de_estruturas]
<patologia_de_estruturas@yahoo grupos.com.br> escreveu:

Prezados Colegas

Bom dia.

Vários Colegas estão participando desta explicação e entenderam a importância de encontrar um diagnóstico correto e convincente deste colapso.

A verdade é que as temperaturas foram baixas, o incêndio rápido (1:15h), era uma estrutura de concreto armado, ou seja, NÃO PODIA CAIR.... mas caiu e colapsou muito rápido !

Temos de descobrir as razões desse comportamento atípico de uma estrutura de concreto armado e aprender as lições para fazer melhor no futuro.

O Julio Timerman, baseado no movimento pendular do edifício antes de colapsar considerou que houve ruptura de pilar.

O Godart já apresentou seu diagnóstico de que foi a primeira laje (que dá impressão de ser transição) que iniciou o mecanismo de ruptura da estrutura e foi devido ao calor das chamas.

Eu, achando que era estrutura mista com pilares de aço, por meu mal entendimento de uma tese de doutorado da FAU.USP, formulei o diagnóstico baseado na pouca resistência do aço ao calor, mas esse diagnóstico não se sustenta porque os pilares reais, confirmado por mim ontem nos escombros, são de concreto armado e o pilar por mim analisado estava em perfeitas condições sem *spalling*, sem corrosão e sem fuligem.

O Dr. Carlos Britez e o Prof. Dr. Bernardo Tutikian também formularam diagnósticos que com a anuência deles levo ao conhecimento dos participantes de nossa rede social.

Reitero que considero absolutamente necessário encontrar e explicar convincentemente o mecanismo de colapso inusitado e precoce desta estrutura, como forma de aprendizado para futuros projetos e construções..
Abraços de

Mensagem do Prof. Dr. Bernardo Tutikian no dia 02.05.2018, 20h

Caro Prof. Paulo Helene e demais,

Desculpem meu email atrasado, estou em viagem e não consegui acesso à internet hoje. Também não consegui ler as mensagens abaixo, desculpem se repetir algo. Não tenho muitos detalhes do que ocorreu, apenas notícias, muitas desencontradas e muitas de leigos.. Mas seguem minhas considerações:

- *entendo ser difícil um prédio em concreto armado, bem projetado (muitas vezes até mal projetado) colapsar devido a incêndios. Mas pode ocorrer, temos alguns casos mundiais;*
- *aquele prédio tinha uma carga de incêndio muito grande (lixo, divisórias, roupas, material inflamável em geral), muito acima do aceitável e permitido. Também é nítido que falhou, se é que existia, a compartimentação horizontal e vertical. Mas, ainda assim, não julgo aceitável que o prédio ruísse em menos de 2 horas. Deve ter mais alguma coisa – parte de estrutura metálica sem proteção, elementos em concreto a beira do colapso (o incêndio apenas acelerou), ou soma de tudo;*
- *também acho que deve ser abordado o fato do prédio ser em pele de vidro (apenas me confirmem). É nítido que ali falhou a compartimentação vertical, e temos muuuitos prédios muito mal selados em pele de vidro no Brasil. Este sem dúvida deve ser um ponto de debate;*
- *não podemos confundir TRRF com tempo de colapso. O TRRF é um tempo de ensaio, seguindo a curva ISO 834 (só buscar no google), que é para ser uma situação muito mais exigente que qualquer incêndio para esta aplicação. Ou seja, se o TRRF era de 2 horas, o tempo de colapso deveria ser muito maior, por isso, volto ao item 2, algo mais ocorreu;*

Ou seja, tivemos uma situação crítica, maior carga de incêndio, falta de compartimentação, não havia qualquer sistema de combate a incêndio (nem ativa nem passiva), mas ainda assim não era para colapsar o prédio em menos de 1,5 horas. Sem dúvida algo bem atípico aconteceu, e aqui devemos nos concentrar.. Mas não consigo opinar sem ver projetos ou conhecer minimamente o local.

(Bernardo Tutikian)

Mensagem do Dr. Carlos Britez na madrugada de 03.05.2018

Caro Prof.. Valdir, Prof. Paulo Helene e demais amigos,

Boa noite.

Eu gostaria de tecer alguns comentários sobre o colapso.

Estudo pelo menos 10 anos nessa área, inclusive fui orientado pelo Prof. Paulo Helene no doutorado e agora no pós-doutorado pelo Prof. Valdir Pignatta.

Nesses 10 anos tive a oportunidade de colaborar com a inspeção de diversas estruturas incendiadas e até então não havia me deparado com nenhuma que colapsou totalmente, inclusive numa que estive inspecionando, via PhD em conjunto com o Prof. Paulo Helene, uma grua caiu sobre uma laje e não houve sequer desmoronamento parcial..

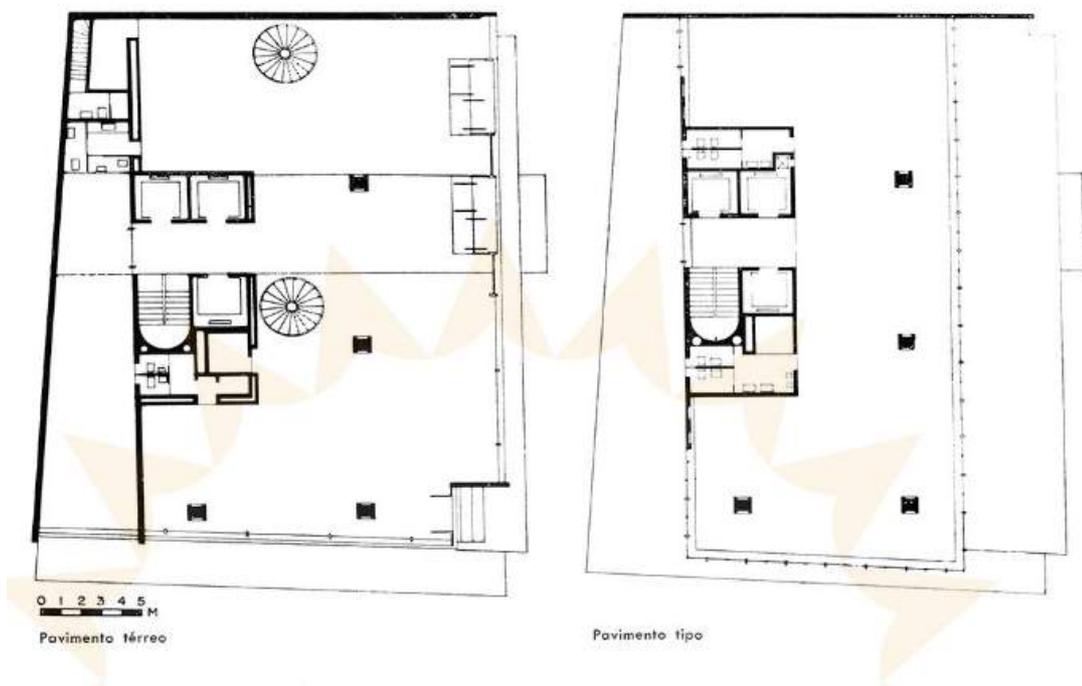
Pois bem, analisei muitos materiais e relatos exhaustivamente divulgados na mídia e o vídeo amador em anexo enviando pelo colega Eng. Varela me chamou bastante atenção (créditos da análise inicial para o Varela).

Nele é possível observar que a ruptura, comparando com a planta abaixo (divulgada na comunidade TQS, salvo engano), ocorre claramente na caixa dos elevadores. Vejam em câmera lenta e no anexo da sequência das figuras que coloquei em pdf com os instantes do vídeo amador analisado (como disse o Varela já havia notado isso). Se dividirmos as duas lâminas da edificação mais visíveis como na figura que anexeij, notamos que do momento da ruptura (na lâmina da caixa dos elevadores) para a caixa das

escadas, por exemplo, leva uns 3 a 4 segundos (período de 22 a 26 segundos do vídeo anexado). É sutil, mas é perceptível que há ruína do lado esquerdo e do lado direito ainda há parte intacta, desmoronando logo na sequência, aproximadamente 4 segundos depois..

Também concordo com a análise do nosso ilustríssimo presidente (Júlio Timerman) que houve uma movimentação, aparentemente pendular no topo da estrutura, precedente ao colapso (fato confirmado pelo bombeiro que tentava o resgate ao vivo do ocupante ainda desaparecido). Se esse fato da movimentação indica ruptura de pilar eu realmente não possuo experiência para afirmar, mas ao que parece ocorreu.

Também concordo com as análises do Prof. Paulo Helene que não há muito spalling nos elementos mais visíveis até o momento nos escombros, inclusive alguns pedaços dos pilares.



Também tomei nota de uma série de relatos tratando de explosões, sendo logo antes do começo do incêndio e também antes do colapso, propriamente dito. Relatos de uma briga precedente ao sinistro entre os próprios ocupantes...

Nesse contexto, gostaria de levantar algumas questões, ao meu ver, importantes:

- 1. Quem garante que não jogaram uma bomba caseira durante essa briga no interior da edificação que comprometeu algum elemento estrutural preponderante e que durante o incêndio isso foi cabal para o desencadeamento do colapso precoce da estrutura?*
- 2. Quem garante também que os ocupantes, durante a ocupação, não modificaram o sistema estrutural, principalmente na região da caixa dos elevadores e escadas, removendo, por exemplo, os contraventamentos naquelas regiões, possibilitando esforços excepcionais não previstos num calor excessivo?*

3. *Quem garante ainda que não havia um botijão de gás amarrado em um pilar, ou bem próximo dele, e justificasse essas explosões ouvidas pelas testemunhas e desencadeasse o colapso precoce?*
4. *E o lixo no fosso do elevador conforme relatado? Será que havia gás metano presente? Causou explosão?*
5. *E se para passar essas fiações e tubulações de ligações elétricas e hidráulicas irregulares não perfuraram as lajes, justo ainda próximo aos pilares ou nas nervuras comprometendo as questões de punção, acelerando o colapso.*

Enfim, já vimos de tudo por aí em obras que inspecionamos e, sinceramente, nada do exposto acima seria uma "novidade".. Ocorre que essas hipóteses levantadas, somadas às condições excepcionais de incêndio, mudam bastante o cenário e, aparentemente, não se tratava de estrutura com redundância.

O meu palpite é que houve alguma modificação no sistema estrutural ou um fator externo relacionado, por exemplo, com essas explosões, conforme coloquei acima, que durante o incêndio foi preponderante para o colapso acelerado. Relatos do Manifesto do IBRACON e outros veiculados na mídia já retratam anomalias da estrutura como desaprumo, rachaduras, falta de manutenção etc. Em suma, não vejo preliminarmente o incêndio como causa principal do colapso, mas sim como um potencial agravante. Já estudei incêndios bem piores sem que houvesse colapso global.

O fato é que havia exacerbada carga de incêndio e que aparentemente o colapso iniciou pela caixa dos elevadores. Isso é o que pode se afirmar de momento.

Agora que está tudo em ruínas fica difícil provar alguma modificação na estrutura que propiciasse o colapso acelerado numa condição de incêndio ou até a origem das explosões. Será possível?

Respeito a opinião de todos e fica o meu registro.

Grato, (Carlos Britez)



Prof. Paulo Helene

Diretor

tel.: 55-11-9-5045-5562 ou tel.: 11-2501-4822

[Rua Visconde de Ouro Preto 201 São Paulo SP 01303-060](#)

paulo.helene@concretophd.com.br

www.concretophd.com.br & www.phd.eng.br

"Esta mensagem e qualquer arquivo nela contido são confidenciais e estão protegidos pelo sigilo de correspondência.

The information transmitted in this e-mail message is intended only for the person or entity to which it is addressed and may contain confidential information. Any retransmission, dissemination or other use of, or taking of any action in reliance upon, this information by person or entity other than the intended recipient, if not clearly authorized by the sender, is prohibited. If you have received this communication in error, please notify the sender immediately by e-mail and delete the message from any computer.

"



Em 2 de maio de 2018 15:56, 'lap.vix' lap.vix@terra.com.br [comunidadeTQS] <comunidadeTQS@yahoogrupos.com.br> escreveu:

Esse intervalo de 120 minutos foi o tempo aproximado estimado pelo CBOMB entre o início do incêndio e o desabamento.

Nesse tempo foi possível a retirada da maioria das pessoas, senão todas presume-se até o momento do desastre final.

Senão todas, porque a imprensa relata existir cerca de 40 nomes cadastrados e ainda não localizados.

Bastante coerente para as proporções registradas para o sinistro.

L A Pretti

De: comunidadeTQS@yahoogrupos.com.br [mailto:comunidadeTQS@yahoogrupos.com.br]

Enviada em: quarta-feira, 2 de maio de 2018 15:03

Para: comunidadeTQS@yahoogrupos.com.br

Assunto: Re: [patologia_de_estruturas] Re: [comunidadeTQS] Desaba Prédio de 26 andares em São Paulo. Incêndio.

Caro Rodrigo,

O TRRF desta edificação é de 120 min e não 30 min. Esse tempo determinado de acordo com a NBR14432:2001 é para edificação inteira, todos elementos estruturais e não apenas as lajes. O TRRF deve garantir o resgate de vítimas também. Não significa que tudo, inclusive resgate, deverá ocorrer em 120 min. O TRRF é um parâmetro usado para determinar a resistência dos elementos estruturais ao fogo. Um incêndio é algo muito rápido, as proporções que este tomou deve ter sido porque a carga de incêndio deveria ser diferente da usual, muito maior.

Att.

Bruno Matos

Em quarta-feira, 2 de maio de 2018 12:03:59 BRT, 'Paulo.Helene'
paulo.helene@concretophd.com.br [comunidadeTQS]
<comunidadeTQS@yahoo grupos.com.br> escreveu:

Prezado Douglas

Qual a dimensão do balanço?

Abraços de

Prof. Paulo Helene

Diretor

tel.: 55-11-9-5045-5562 ou tel.: 11-2501-4822

Rua Visconde de Ouro Preto 201 São Paulo SP 01303-060

paulo.helene@concretophd.com.br

www.concretophd.com.br & www.phd.eng.br

"Esta mensagem e qualquer arquivo nela contido são confidenciais e estão protegidos pelo sigilo de correspondência.

The information transmitted in this e-mail message is intended only for the person or entity to which it is addressed and may contain confidential information. Any retransmission, dissemination or other use of, or taking of any action in reliance upon, this information by person or entity other than the intended recipient, if not clearly authorized by the sender, is prohibited. If you have received this communication in error, please notify the sender immediately by e-mail and delete the message from any computer.

"

Em 2 de maio de 2018 11:07, Douglas Couto douglas.couto@concretophd.com.br
[patologia_de_estruturas] <patologia_de_estruturas@yahoo grupos.com.br> escreveu:

Prezados,

Não sei se já viram, encontrei alguns dados sobre o Edifício em questão:

Ficha técnica do Edifício:

<http://www.arquivo.arq.br/edificio-wilton-paes-de-almeida>

Revista da época com detalhes do projeto arquitetônico e do sistema estrutural:

<http://www.acropole.fau.usp.br/edicao/323>

Tese de Doutorado da FAU-USP (2007) que menciona o edifício:

<http://www..teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16138/tde-18052010-155700/pt-br.php>

Pelos textos e imagens, dá-se a entender que os pilares (4) eram perfis metálicos (H) encamisados com concreto (ou não), e as lajes eram nervuradas. Ver imagens abaixo:

Capítulo 5



fonte:
Arquitetura Moderna Paulista, pg.59

Coroamento

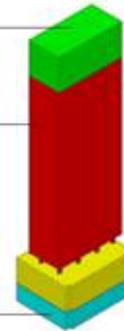
Ático
Escritórios

Corpo

22 pavimentos tipo
3 elevadores
Planta livre
Volume único
Prisma de base retangular
Pele de vidro
Casilharia em alumínio
Estrutura de concreto

Subsolo

2 pavimentos
Garagem



Base

Térreo livre
Acesso restrito e controle
Loja
Pé-direito duplo

028

Centro

Edifício Wilton Paes de Almeida

1961

autor:

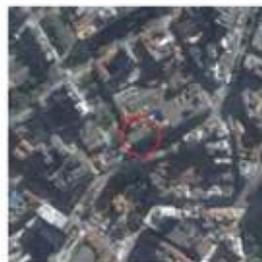
Roger Zmekohl

endereço:

Rua Antonio de Godoy x Av. Rio Branco - Centro

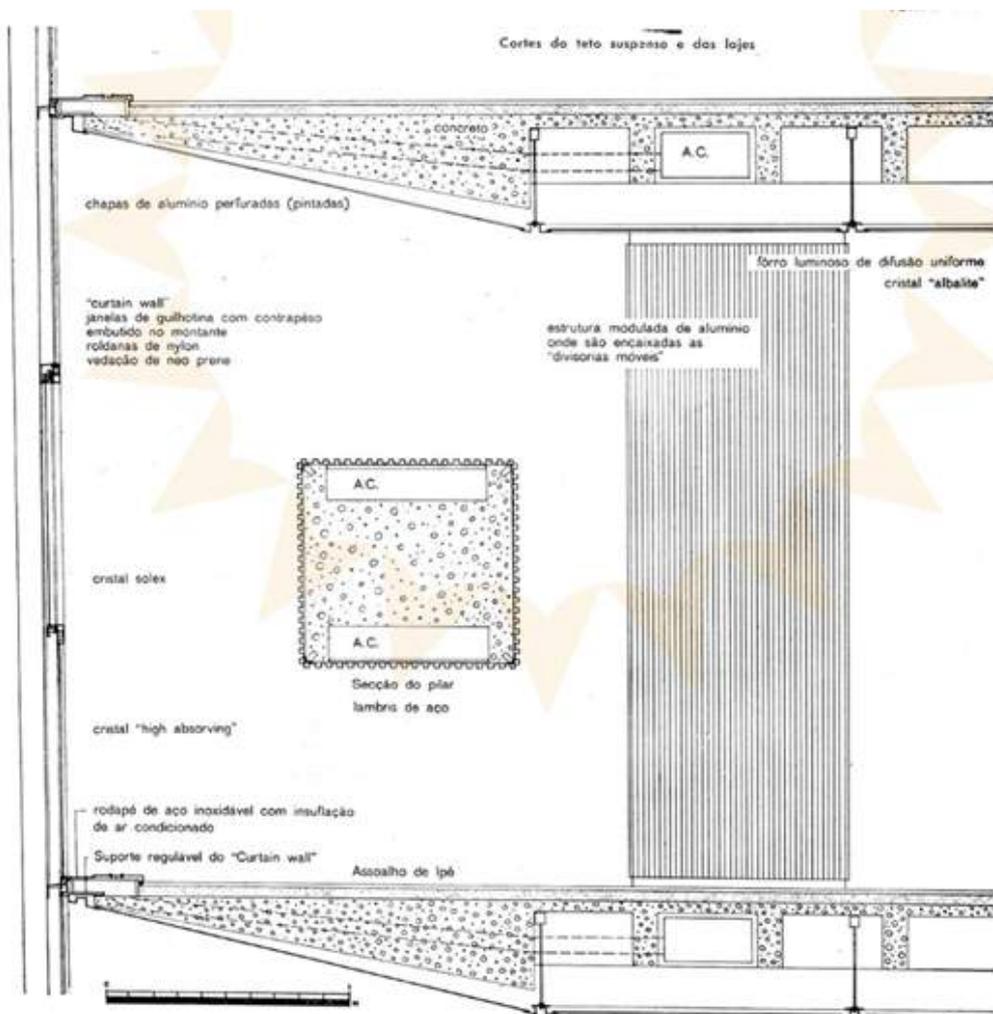
área do terreno: 650,00 m²

área construída: 10.000,00m²



O edifício com 22 pavimentos e 2 subsolos, segue os princípios do edifício "miesiano", adotando em seu grande volume prismático a solução de "curtain wall" e estrutura metálica com perfis metálicos tipo "H" com lajes de concreto. O edifício se beneficia das amplas visuais propiciadas pelo Largo do Paissandu.

228



Best regards,

Douglas Couto

Civil Engineer

tel.: +55-11-2501 4822 & +55-11-3151-4781

Rua Visconde de Ouro Preto 201 São Paulo SP 01303-060

douglas.couto@concretophd.com.br

www.concretophd.com.br



"The information contained in this message is confidential, privileged and protected by legal secrecy. If you are not the addressee of this message, please don't use it, or publish, or copy... Please remove its content from your database, records or control system, to avoid be held legally accountable.."



2018-05-02 6:30 GMT-03:00 'Paulo.Helene' paulo.helene@concretophd.com. br
[comunidadeTQS] <comunidadeTQS@yahoogrupos.. com..br>:

Caro Rodrigo

Tens toda razão.

Manutenção é fundamental e cabe ao proprietário ou ao usuário?

Eu entendo que é ao proprietário mas depende do contrato de locação realizado...??

O problema é maior que o prédio em si e os seres humanos que nele habitam... é um problema de segurança da vizinhança, da sociedade.

Valeu..

Abraços de

Prof. Paulo Helene
Diretor

tel.: 55-11-9-5045-5562 ou tel.: 11-2501-4822
Rua Visconde de Ouro Preto 201 São Paulo SP 01303-060
paulo.helene@concretophd.com.br
www.concretophd.com.br & www...phd.eng..br

"Esta mensagem e qualquer arquivo nela contido são confidenciais e estão protegidos pelo sigilo de correspondência."

The information transmitted in this e-mail message is intended only for the person or entity to which it is addressed and may contain confidential information.. Any retransmission, dissemination or other use of, or taking of any action in reliance upon, this information by person or entity other than the intended recipient, if not clearly authorized by the sender, is prohibited..... If you have received this communication in error, please notify the sender immediately by e-mail and delete the message from any computer..

"

Em 1 de maio de 2018 09:12, Engenheiro Rodrigo Brito engenheirorodrigobrito@gmail.com [comunidadeTQS] <comunidadeTQS@yahoogrupos.com.br> escreveu:

Professor, isso me fez lembrar a história do edifício Joelma....

Os bombeiros fiscalizam de maneira correta os novos edifícios, mas se esquecem desses abandonados. Pelas características, qualquer vistoria poderia ter impedido o pior. E essa deveria ser grande preocupação dos bombeiros, adequar os prédios antigos as normas vigentes. Nesse caso só a NBR 15200, não resolveria, porque o TRRF foi atingido (o incêndio começou por volta das 1:30hr e o prédio desabou às 2:20h), e calculando um TRRF de Norma de 30min (para lajes planas) --- agora se 30 min são suficientes para retirar todas as vítimas de um incêndio é outra história, talvez rever esse TRRF para 1h seja uma alternativa...

Enfim, a imagem do morador sendo resgatado e o prédio entrando em colapso, é chocante, e **nos indica que não só aonde tem profissional é que tem que ser vistoriado**. Qualquer grande cidade tem um prédio nessa situação, abandonado e invadido por famílias carentes, será que é preciso esperar outro incêndio dessa maneira?

Atenciosamente

Eng. Rodrigo de Brito Lemos

CREA: 60.397/MS

Cel:99603-3232/99143-2406

Em 1 de maio de 2018 07:10, 'Paulo.Helene' paulo.helene@concretophd.com.br [comunidadeTQS] <comunidadeTQS@yahoogrupos.com.br> escreveu:

Prezados

Lamento informar que desaba prédio em São Paulo com 26 andares e era da Polícia Federal, hoje invadido.

Local Largo do Paissandú.

Edifício sem paredes internas, cujas divisórias provavelmente eram de madeira, papelão e outros artifícios utilizados por invasores pobres.

Pelas imagens parecem ser lajes planas apoiadas em pilares com capitel...

Aparentemente edifício de concreto armado com fachada em estrutura de ferros e vidro.

Se confirmado concreto armado, no meu entender seria o primeiro grande edifício de concreto a desabar com incêndio.

O outro, o edifício da CESP em São Paulo desabou parcial e o que restou foi implodido.

Consta que os invasores haviam retirado os elevadores que talvez tenha ajudado na propagação rápida do fogo por funcionar como chaminé..

As pesquisas e informações ainda estão chegando.

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/incendio-atinge-pr-edificio-no-centro-de-sp.ghtml>

Prof. Paulo Helene

Diretor

tel.: 55-11-9-5045-5562 ou tel.: 11-2501-4822

Rua Visconde de Ouro Preto 201 São Paulo
SP 01303-060

paulo.helene@concretophd.com.br

www.concretophd.com.br &

www.phd.eng.br

"Esta mensagem e qualquer arquivo nela contido são confidenciais e estão protegidos pelo sigilo de correspondência.."

The information transmitted in this e-mail message is intended only for the person or entity to which it is addressed and may contain confidential information. Any retransmission, dissemination or other use of, or taking of any action in reliance upon, this information by person or entity other than the intended recipient, if not clearly authorized by the sender, is prohibited. If you have received this communication in error, please notify the sender immediately by e-mail and delete the message from any computer.

"



Livre de vírus. www.avg.com.

Enviado por: "Paulo.Helene" <paulo.helene@concretophd.com.br>

[Responder através da web](#) • [através de email](#) • [Adicionar um novo tópico](#) • [Mensagens neste tópico \(43\)](#)

[VISITE SEU GRUPO](#) **Novos usuários 11** |



[Privacidade](#) • [Sair do grupo](#) • [Termos de uso](#)

2 anexos

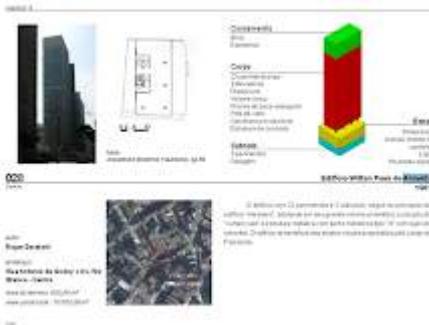


image001.png
154K

image002.png
208K

